

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2017**

**TEMA GERAL:
A REVELAÇÃO CRUCIAL DA VIDA NAS ESCRITURAS**

Mensagem Oito

**Comer Cristo como o pão todo-inclusivo
para nos tornar a realidade do reino dos céus**

Leitura bíblica: Mt 3:2; 5:3; 14:14-21; 15:21-28, 32-38

I. O reino dos céus é o governo celestial: o reino de Deus no terceiro céu onde Deus exerce Sua autoridade sobre todas as coisas criadas por Ele – Mt 3:2; 5:3:

- A. A realidade do reino dos céus é o conteúdo interior do reino dos céus em sua natureza celestial e espiritual – Mt 5—7.
- B. O Cristo que entrou em nosso espírito por meio da regeneração é o Rei com o reino – Jo 3:5-6; Rm 8:10; 1Co 6:17; 2Tm 4:22.
- C. O Evangelho de Mateus é cheio das riquezas de Cristo e nós precisamos experimentar e desfrutar Cristo em Suas riquezas como Aquele que é todo-inclusivo.
- D. A realidade do reino dos céus é o próprio Cristo – Lc 17:20-21:
 - 1. O reino dos céus não é algo separado de Cristo; o reino dos céus é a pessoa do Rei – Mt 2:2; 21:5; Ap 19:16:
 - a. Precisamos de olhos espirituais para ver que o reino é, na verdade, o Cristo maravilhoso – Lc 17:21b.
 - b. Não podemos ter o reino dos céus sem Cristo; onde Cristo está, ali também está o reino dos céus – Mt 16:16, 18-19.
 - 2. A realidade do reino dos céus é Cristo como o Espírito que dá vida governando-nos interiormente – 1Co 15:45b; 2Co 3:17; 1Co 6:17; Mt 5:3.

II. A maneira de nos tornarmos a realidade do reino dos céus é comer Cristo como o pão todo-inclusivo – Mt 15:26-27, 32-38:

- A. Como o Rei celestial, Cristo reina sobre nós alimentando-nos Consigo mesmo como pão – Jo 6:15, 32-35:
 - 1. Somente podemos ser a realidade do reino dos céus se formos nutridos com Cristo como nosso alimento – Mt 15:26-27, 32-38.
 - 2. O Senhor Jesus é o reino da obediência; precisamos tomá-Lo comendo-O como nosso pão para que Ele seja trabalhado em nós – Fp 2:8.
- B. Quanto mais comemos Cristo como o pão todo-inclusivo, mais os ingredientes reais são constituídos em nós para se tornarem o elemento governante em nós e para nos tornar o aumento de Cristo como a realidade do reino dos céus – Dn 2:34, 35b, 44-45.

III. Na parábola do pão dos filhos, Cristo é revelado como o pão e as migalhas – Mt 15:21-28:

- A. A mulher cananeia considerava Cristo como o Senhor (uma pessoa divina) e o Filho de Davi, um descendente real, grande e elevado em Seu reino – Mt 15:22.
- B. O Senhor Jesus revelou-Se a ela como pequenos pedaços de pão, bom para ser comido – Mt 15:26:
 - 1. Isso implica que como o Rei celestial, Cristo reina sobre o Seu povo alimentando-os Consigo mesmo como pão.
 - 2. Somente podemos ser pessoas adequadas em Seu reino se formos nutridos com Ele como nossa comida.
 - 3. Comer Cristo como nosso suprimento é o caminho para sermos o povo do reino na realidade do reino dos céus.
- C. A terra santa de Israel era a mesa na qual Cristo, o pão celestial, veio como uma porção para os filhos de Israel, mas eles O jogaram no “chão”, a terra gentílica, para que Ele se tornasse migalhas debaixo da mesa – Mt 15:27:
 - 1. Embora o pedido da mulher cananeia não tivesse nada a ver com comer, o Senhor propositadamente mencionou a questão do comer para mostrar que ela precisava ser nutrida.
 - 2. Ele a fez perceber que Ele era pão para alimentar os filhos famintos, que Ele estava dispensando-Se aos outros como o suprimento de vida interior.
- D. Alimentar é uma questão de dispensar – 2Co 13:14:
 - 1. A palavra grega para *economia* (*oikonomia*) vem de uma raiz que significa distribuir comida – 1Tm 1:4.
 - 2. Em Mateus 14:14-21 vemos Cristo dispensando a Si mesmo como pão, como comida que nutre, como o elemento do suprimento de vida, para satisfazer os famintos:
 - a. Isso indica que a economia de Deus não é uma questão de coisas exteriores, mas de Cristo entrando em nós como comida.
 - b. Para isso, temos de tomar Cristo, comendo-O como pão, até mesmo como as migalhas debaixo da mesa.

IV. Como aqueles que nasceram de Deus para entrar no reino de Deus, podemos experimentar os efeitos de comer Cristo como o pão todo-inclusivo – Jo 3:3, 5; 6:35; Mt 14:14-21; 15:21-28, 32-38:

- A. Quando comemos Cristo como o pão todo-inclusivo, nossa fome é satisfeita – Mt 5:6:
 - 1. O que realmente importa para o Senhor Jesus é que nossa fome seja satisfeita – Mt 15:32, 37.
 - 2. Fome é a principal condição para o progresso espiritual; todo progresso espiritual depende da nossa fome – Lc 1:53.
- B. Ao comer o pão todo-inclusivo, somos subjugados e introduzidos no governo real e celestial do Senhor – Mt 14:14-20; 15:32-38:
 - 1. Como o Rei celestial, o Senhor Jesus reina sobre nós, alimentando-nos Consigo mesmo como pão – Jo 6:15, 27, 35.
 - 2. Porque o reino está em nós, somos subjugados, controlados e governados pelo Rei que habita interiormente.
- C. Cristo, como o pão todo-inclusivo, expulsa os “demônios” e trata com a nossa rebelião – Mt 15:22, 26-27; Mc 7:24-30; Ez 2:8–3:3:
 - 1. Demônios indicam rebelião e o princípio de um demônio é rebelião.

2. Em princípio, as coisas em nosso andar diário que não estão sob o governo de Deus, mas que estão em rebelião contra Ele são “demônios” que precisam ser expulsos pelo Senhor Jesus.
 3. O Senhor não nos governa de maneira exterior, mas sim ao entrar em nós como o pão todo-inclusivo para consumir o elemento rebelde em nós.
 4. Cristo, o Rei celestial, dispensa-Se a nós para eliminar o nosso elemento rebelde e substituí-lo Consigo mesmo.
- D. Ao comer o Cristo real como o pão todo-inclusivo, somos purificados interiormente – Mt 23:25-26; 15:1-2, 18, 20, 26-27:
1. Para sermos purificados em nosso interior, algo deve entrar em nós, e a única maneira disso acontecer é comer.
 2. Como nossa comida, Cristo é o melhor elemento purificador; Ele lava o nosso interior, e nós, com isso, experimentamos a purificação da nossa disposição.
 3. Todos precisamos de uma purificação do Senhor: a purificação que vem de comer Jesus.
- E. Ao nos alimentar do pão todo-inclusivo, somos curados de todo tipo de doenças – Mt 15:21-31:
1. Doença provém do pecado e é um sinal da condição anormal do homem perante Deus por causa do pecado.
 2. O Senhor deseja curar a nossa condição doente (física, psicológica e espiritual) e nos restaurar à normalidade.
 3. Em Mateus 15, a cura vem depois de comer; isso indica que a cura vem de comer adequadamente.
- F. Se comermos Cristo como o pão todo-inclusivo, seremos capacitados a vencer nossas circunstâncias – Mt 15:21-28; Rm 8:37:
1. Qualquer problema que temos é uma prova de que temos de comer o Senhor Jesus – Mt 15:22, 26-27.
 2. Em vez de pedir ao Senhor para fazer algo em nosso ambiente, devemos tomá-Lo, comendo-O como o pão todo-inclusivo.
 3. Precisamos tomar Cristo e permitir que Ele seja nossa vida, nossa comida e nosso tudo; então, nossas circunstâncias mudarão.
 4. Se nos alimentarmos de Cristo como o pão todo-inclusivo, não nos preocuparemos mais se nossas circunstâncias são boas ou ruins (Fp 4:11-13); somente nos preocuparemos em comer Jesus.
- G. Comer Cristo como o pão todo-inclusivo é o caminho para sermos o povo do reino na realidade do reino dos céus, pois esse pão nos constitui com a realidade do reino – Mt 5:3, 6, 8:
1. Todos podemos comer o Rei Jesus e tomá-Lo como nossa vida, nosso suprimento de vida e nosso tudo, a fim de vivermos uma vida celestial na terra – Mt 5:3.
 2. Todos os elementos reais estão nesse pão; assim, quanto mais comermos Jesus, mais os ingredientes reais serão trabalhados em nós.